

Lua vai ficar vermelha

ARQUIVO/AT

Às 22h43, começa o eclipse que vai deixar a Lua com outra cor. Tempo deve colaborar para o espetáculo

O tempo vai colaborar para quem quiser apreciar todos os detalhes do eclipse total da Lua, que começa às 22h43 de hoje. Através do alinhamento com o Sol e a Terra, ela ficará encoberta entre 00h01 e 00h51 da madrugada de amanhã, quando ganhará uma cor vermelho-alaranjada. Depois, permanecerá parcialmente encoberta até as 2h09.

De acordo com o meteorologista André Madeira, do Instituto ClimaTempo, há previsão de pancadas de chuva entre o meio da tarde e o início da noite, mas no horário do eclipse o céu já estará aberto, proporcionando uma bela visão do espetáculo.

Apenas no Sul do Estado deverá ter nuvens, devido a uma frente fria que está vindo do litoral do Rio de Janeiro.

O professor Sérgio Mascarello Bisch, que coordena o Observatório Astronômico da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e é diretor técnico-científico do Planetário de Vitória, explicou que o eclipse poderá ser visto a olho nu e o visual será ainda mais bonito em áreas com pouca iluminação artificial.

Quem tiver um telescópio em casa, ou for até o Observatório da Ufes, que oferece acesso gratuito a telescópios, terá uma visão ainda mais privilegiada. É que a aproximação da Lua com Saturno tornará mais nítido o planeta e seus anéis.

“Quem tiver até mesmo uma luneta, com qualidade ótica boa, verá Saturno, que parecerá uma bolinha circundada por um anel. A olho nu, ele parece uma estrela”, disse o professor.

Ele afirmou que Saturno é o segundo maior planeta do Sistema Solar e está a 1,5 bilhão de quilômetros distante do Sol, 10 vezes mais distante que a Terra. Os anéis são formados por pequenos fragmentos de rochas e gelo.

O próximo eclipse lunar total será apenas no dia 21 de dezembro de 2010. Este ano, ainda haverá um eclipse parcial da Lua, no dia 16 de agosto.

“Do ponto de vista científico, isso demonstra a capacidade humana de compreensão do universo. Podemos prever, com anos de antecedência, o minuto exato em que um eclipse vai acontecer”, ressaltou.

O Planetário de Vitória e o Observatório da Ufes abrem a partir das 20 horas, com palestras sobre o eclipse.



O professor Sérgio Mascarello Bisch, do Observatório Astronômico da Ufes, disse que o eclipse poderá ser visto a olho nu e a Lua vai mudar de cor

PROGRAME-SE

■ Planetário de Vitória

- O Planetário promoverá palestras sobre a Lua e os eclipses, com sessões às 20, 21 e 22 horas de hoje.

■ Observatório Astronômico da Ufes

- Ficará aberto ao público para a observação do céu e do eclipse, a partir das 20h30.

■ Local

- O Planetário e o Observatório ficam no Campus de Goiabeiras da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em Vitória.
- A entrada é gratuita.
- Mais informações: 4009-2489.

Fonte: Professor Sérgio Mascarello Bisch, coordenador do Observatório Astronômico da Ufes e diretor técnico-científico do Planetário de Vitória.

O eclipse

O que é

Um eclipse lunar total acontece sempre que há um alinhamento entre o Sol, a Terra e a Lua, nesta sequência, fazendo com que a Lua fique no cone de sombra projetado pela Terra, chamado umbra.

O fenômeno só acontece na Lua Cheia.

Diferente do eclipse solar, que requer equipamentos e cuidados especiais para uma observação segura, um eclipse lunar pode ser visto a olho nu por qualquer pessoa, com segurança.



Horário

A Lua começará a ser encoberta pela sombra da Terra (umbra) às 22h43 de hoje.

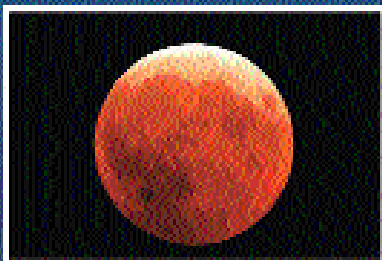
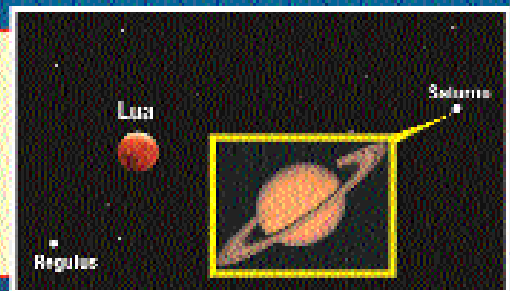
A fase total do eclipse – quando a Lua fica totalmente encoberta pela sombra da Terra – começará à 00h01 e terminará à 00h51 de amanhã.

Depois do final da fase de totalidade, a Lua ainda permanecerá parcialmente encoberta pela sombra da Terra (umbra) até as 2h09 de amanhã.

Saturno

Quem observar o eclipse com um telescópio também poderá ver o planeta Saturno, com seus anéis, a cerca de cinco graus a leste da Lua.

Uns graus ao norte, estará mais visível a estrela Regulus, a mais brilhante da constelação de Leão (cabeça do Leão).



Cor

A Lua não fica completamente escura durante um eclipse lunar total, mas apresenta, em geral, uma coloração vermelho-alaranjada. Isso acontece porque a atmosfera da Terra funciona como se fosse um lente e um filtro.

Como uma lente, ela desvia, por refração, os raios de luz vermelha do Sol para o interior da umbra (cone de sombra da Terra). Como um filtro, bloqueia a luz solar azul, espalhando-a em outras direções.

A luz dos crepúsculos e auroras ocorrendo ao redor de todo o planeta incide sobre a Lua, durante o eclipse, produzindo a sua coloração vermelho-alaranjada, que pode variar até o marrom e o cinza, dependendo do tipo e da quantidade de poeira na atmosfera das nuvens.

Próxima chance

O próximo eclipse lunar deste ano será parcial e acontecerá no dia 16 de agosto. A diferença é que, neste dia, o fenômeno será ao anoitecer, proporcionando um belo espetáculo, já que a Lua Cheia nascerá parcialmente encoberta pela sombra da Terra.

O próximo eclipse total da Lua, visível nas Américas, será apenas em 21 de dezembro de 2010.

Fonte: Professor Sérgio Mascarello Bisch, do Departamento de Física da Ufes, coordenador do Observatório Astronômico da Ufes e diretor técnico-científico do Planetário de Vitória.